

A IMPRENSA E A DIVULGAÇÃO DOS CURSINHOS POPULARES NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Maria Domenica Christiano Nadal
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (Brasil)
Endereço eletrônico: madocn@gmail.com

Maria Isabel Moura Nascimento
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (Brasil)
Endereço eletrônico: misabelnasc@gmail.com

322

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta um estudo sobre os cursinhos pré-vestibulares populares do município de Ponta Grossa no qual são o objeto de estudo, onde busco analisar como a imprensa registra o acesso à universidade brasileira, e os mecanismos de segregação utilizados.

A fonte primária para análise do trabalho será documental feita através de exemplares impressos do Jornal da Manhã do ano de 2009 até 2021 que são os anos em que o jornal apresenta o maior número de reportagens, sobre o cursinho popular em Ponta Grossa-PR.

Para isso, parto das seguintes questões norteadoras para a problemática do trabalho: Será que os cursinhos populares ajudam no projeto de “inclusão” dos alunos (as) de baixa renda, que não puderam pagar, uma escola do ensino médio e poder pensar em uma universidade pública? Ou existe elementos que provem que o aluno da escola pública, não apresenta capacidades intelectuais de pleitear uma universidade Pública? Ou seja, “Os cursinhos pré-vestibulares populares do município de Ponta Grossa são um espaço de inclusão social ou de exclusão social?”

OBJETIVO GERAL

Identificar na imprensa, como o “Jornal da Manhã” impresso da cidade de Ponta Grossa – Paraná, trata os cursinhos populares, mostrando a intencionalidade dessas fontes.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar na imprensa o que é divulgado dos cursinhos pré-vestibulares populares no município de Ponta Grossa;
- Identificar o histórico e origem de criação dos cursinhos pré-vestibulares populares no município de Ponta Grossa;
- Identificar os motivos pelos quais, os alunos procuram cursar cursinhos preparatórios vestibulares, representado na imprensa.

METODOLOGIA

O aporte teórico que será utilizado é o Materialismo Histórico dialético, onde trabalharemos a questão das categorias ideologia, contradição e mediação.

Pode-se perceber que a pesquisa é qualitativa e de caráter documental e bibliográfico, seguindo as seguintes etapas: Realização do estado do conhecimento, Revisão da bibliografia pertinente ao tema, Levantamento, catalogação e análise de conteúdo dos impressos do Jornal da Manhã do ano de 2009 até 2021.

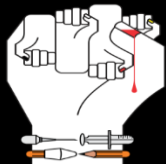
RESULTADOS

Como dados já coletados podemos citar o Estado do conhecimento que foi realizado nos programas de pós graduação do Brasil, onde foram encontrados os seguintes trabalhos na linha de História da Educação: SANTOS,1997; BACHETTO,2003; BONFIM,200, SANGER, 2003, CASTRO, 2005, RUEDAS, 2005, PEREIRA, 2007; PORTO, 2008; NASCIMENTO,2009; SIQUEIRA, 2011; MENDES, 2011.

Na organização provisória dos capítulos temos como título do Primeiro capítulo – “O ORNITORRINCO: CURSINHO POPULAR NO BRASIL”, onde discutiremos os aspectos históricos da formação e desenvolvimento desses cursinhos populares no Brasil.

CONCLUSÕES

A partir desses passos, estamos buscando fazer as leituras e o fichamento de todos os exemplares do jornal para que possamos discutir a intencionalidade desses exemplares sobre os cursinhos pré-vestibulares populares da Cidade de Ponta Grossa.



PALAVRAS - CHAVE: Cursinhos Populares. Imprensa. Materialismo Histórico Dialético.

REFERÊNCIAS

CAPELATO, M. H. R. A Imprensa e a História no Brasil. São Paulo: Contexto, EDUSP, 1994.

CARVALHO, J. M. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Companhia das Letras. 2002.

CARVALHO, J. M. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: A política imperial. Rio de Janeiro: UFRJ. 1996

CARVALHO, J.M. A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1990

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n.24, Dec. 2003. Disponível em: . Acesso em: 14 jan. 2011.

FERNANDES. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975

HOBSBAWM, E.J. Sobre História. São Paulo: Companhia

HOBSBAWM, Eric J. A Era dos Impérios 1875-1914. Rio de Janeiro; Editora Paz e Terra, 1992.

HOLLANDA, S. B. História geral da civilização brasileira. T. II: O Brasil monárquico. V. 5: Do Império à República. São Paulo: Difel, 1985.

MARX, K. A liberdade de imprensa. Tradução brasileira de Cláudia Schilling e José Fonseca. Porto Alegre: L&PM, 1980.

MARX, K. Contribuição para a crítica da economia política. Lisboa, Estampa, 1973

MARX, K. Para a crítica da economia política. In: Manuscritos-econômico-filosóficos. Seleção de textos de José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. Para a crítica da economia política, in: MARX, Karl. Os pensadores.

MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.

RIBEIRO, Maria das Graças. É possível a inclusão num modelo excludente? Espaço: informativo técnico-científico do INES. n.18/19 (dezembro/2002 – julho/2003). Rio de Janeiro: Inês, 2003.



RICCI, R. A complexa relação entre educação e movimentos sociais no Brasil ou Aventuras e Desventuras da Educação Popular em tempos difíceis. Escritos em Educação, do Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira/Fundação Helena Antipoff, Ibirité, Minas Gerais, 2004.

Roberto Schwarz, Ao vencedor as batatas, São Paulo, Duas Cidades, 1977.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

VAINER, C. B. As escalas do poder e o poder das escalas: o que pode o poder local? Cadernos IPPUR, ano XV, n.2, ago./dez. 2001/ano XVI, n.1, jan./jul. 2002.

